



Connexa

Síntese de informações e dados sobre integração e comércio



EDITORIAL

Esta edição da Connexa¹ apresenta os resultados do desempenho comercial de bens e serviços na América Latina e no Caribe (ALC), e a evolução dos fluxos de investimento para a região. Além disso, são compartilhados alguns indicadores que permitem vislumbrar as perspectivas comerciais para 2024 e são analisadas as políticas que poderiam afetar a dinâmica exportadora da ALC, tanto no nível agregado quanto em setores específicos, como o agrícola ou aqueles com alta participação feminina.

SEÇÃO 1 SÍNTESE DO COMÉRCIO INTERNACIONAL E OS INVESTIMENTOS

- A queda nas exportações de bens da ALC desacelera.
- Em 2024, os preços das commodities terão menor impacto negativo sobre a balança comercial da ALC.
- A demanda global por bens da região será menos dinâmica.
- Os custos de transporte marítimo de contêineres estão aumentando novamente.
- Durante 2023, alguns países da ALC continuaram com bom desempenho nas exportações.
- O setor automotivo coloca o México como o principal fornecedor de bens para os Estados Unidos.
- A ALC tem espaço para desenvolver o comércio agroalimentar intra-regional.
- As plataformas de comércio digital melhoram o acesso à exportação para as empresas lideradas por mulheres.
- As exportações de serviços da região crescem mais do que as globais.
- Os fluxos de investimento estrangeiro direto para a ALC estagnaram em 2023.
- Novas medidas de política industrial distorcem o comércio internacional.
- A capacidade de exportação agrícola da ALC é afetada pelas políticas de apoio setorial em outras economias.
- O desenvolvimento da Inteligência Artificial (IA) na região tem um alcance heterogêneo.

SEÇÃO 2 SÍNTESE DA INTEGRAÇÃO E DAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

- A 13ª Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC) foi concluída com alguns avanços e várias questões pendentes.
- Segundo o Fórum Econômico Mundial, a cooperação internacional está diminuindo.
- Os países asiáticos se destacam nos avanços das negociações internacionais.
- Os principais avanços nas agendas dos processos de integração da ALC se concentram na área de facilitação do comércio e difusão de informações.

SEÇÃO 3 NOVIDADES DO BID INTAL

SEÇÃO 4 OUTROS DOCUMENTOS RECENTES SOBRE COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO

1 • Participaram da elaboração desta edição de Connexa: Kathia Michalczewsky, Sofia Sternberg, Jéssica De Angelis, Gustavo Svarzman e Ricardo Rozemberg (coordenador).

SÍNTESE
EXECUTIVA

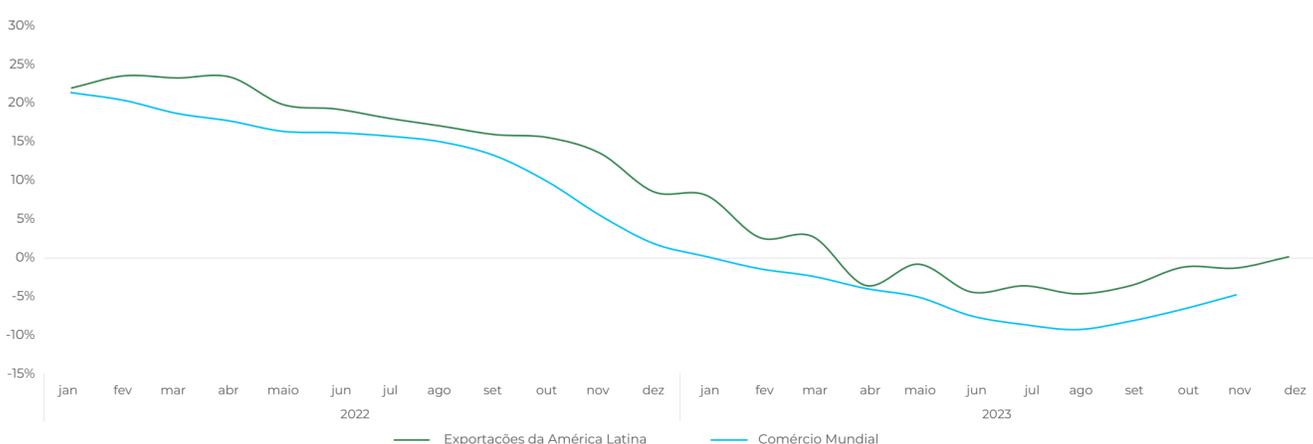
SEÇÃO 1

SÍNTESE DO COMÉRCIO INTERNACIONAL E O INVESTIMENTO

● A QUEDA NAS EXPORTAÇÕES DE BENS DA ALC DESACELERA.

Durante 2023, a contração no comércio mundial (-5,7%) foi maior do que a registrada na região, como resultado do pior desempenho relativo das quantidades comercializadas globalmente. Para 2024, a OMC projeta um crescimento de 3,3% no volume do comércio global de bens. No entanto, segundo o último [Barômetro sobre o Comércio de Mercadorias](#), a incerteza permanece alta devido à persistência dos riscos de queda. Conforme previsto nas [Estimativas das Tendências Comerciais](#), publicadas em janeiro passado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), as exportações da região desaceleraram o seu ritmo de queda no final de 2023 e fecharam o ano com uma contração acumulada de 2,2%. Os países caribenhos e economias sul-americanas sofreram retrações mais profundas (-31,9% e -5,3%, respectivamente) devido principalmente à reversão dos preços das matérias primas, enquanto na América Central as vendas estagnaram. O México, por sua vez, distanciou-se do resto da região e mostrou uma expansão, ainda que pequena, das suas exportações no acumulado do ano (+2,9%).

FIGURA 1
EXPORTAÇÕES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE E COMÉRCIO MUNDIAL
Média móvel trimestral das taxas de variação ano-a-ano

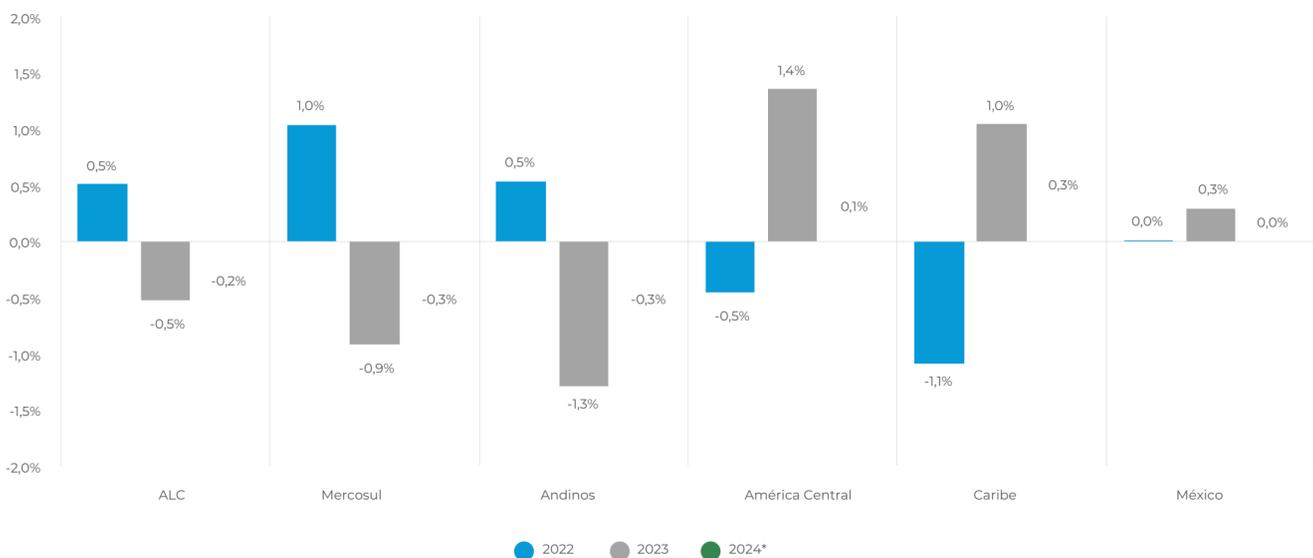


Fonte: IDB INTAL com dados do CPB e fontes oficiais.

● EM 2024 OS PREÇOS DAS COMMODITIES TERÃO MENOR IMPACTO NEGATIVO SOBRE A BALANÇA COMERCIAL DA ALC.

Durante os dois primeiros meses deste ano, os preços das principais commodities mantiveram a tendência de queda iniciada no final de 2022 e aprofundada durante grande parte de 2023. Essa situação teve um efeito negativo sobre as contas externas dos países da ALC, pois pressionou para baixo os valores das exportações e importações. No entanto, o impacto líquido é heterogêneo de acordo com as diferentes sub-regiões: é negativo para os países mais dependentes das vendas externas de produtos energéticos, minerais e alimentos (como os países andinos e o Mercosul), ao mesmo tempo em que gera um efeito líquido positivo para as economias da América Central e o Caribe, onde a contração dos preços de seus bens exportáveis tem sido mais do que compensada pela redução dos preços de alguns de seus produtos importáveis de maior relevância (especialmente energia e petróleo).

FIGURA 2
ESTIMATIVA DO EFEITO DOS PREÇOS DAS COMMODITIES NA BALANÇA COMERCIAL DA AMÉRICA LATINA E O CARIBE
Participação no PIB, 2022-2024

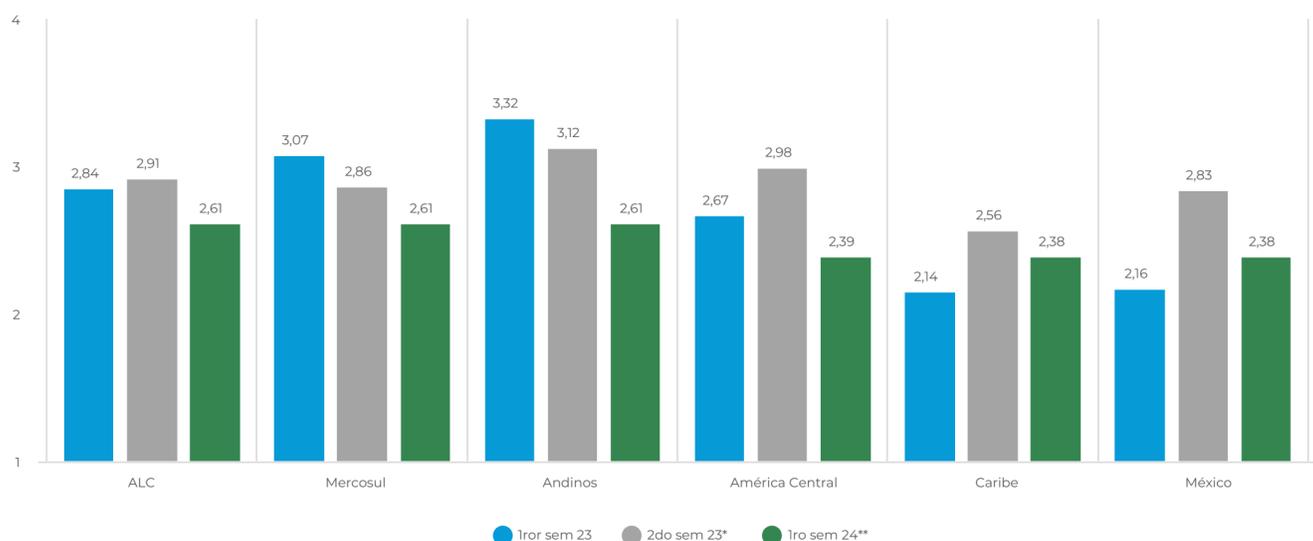


Observações: Os índices mensais de preços das commodities do Banco Mundial foram considerados e ponderados com as respectivas estruturas das exportações de todos os 30 países principais de ALC, correspondentes a 2019/22. Os conceitos de energia, alimentos, produtos agrícolas não alimentares e minerais foram considerados (SITC 1 dígito). Para agregar os resultados dos diferentes países, uma média ponderada com base no seu PIB em dólares correntes para o ano de 2021 e 2022 foi feita (Fonte: Banco Mundial). *Os valores para 2024 são anualizados, com base nas informações disponíveis para o período de janeiro a fevereiro daquele ano.
Fonte: BID INTAL com dados da OMC e do Banco Mundial.

● A DEMANDA GLOBAL POR BENS DA REGIÃO SERÁ MENOS DINÂMICA.

Desde o início de 2022, a economia global tem desacelerado seu ritmo de crescimento, uma tendência que se aprofundou no ano passado. Esse fenômeno é resultado, em grande medida, das políticas de contração monetária implementadas pelos principais países desde meados de 2023, aos quais outros problemas em regiões específicas foram adicionados (por exemplo, desaceleração da economia chinesa, problemas ligados à transição energética na Europa, dificuldades no transporte marítimo em decorrência de tensões geopolíticas, entre outras). Olhando para o futuro, um enfraquecimento do ritmo de crescimento global, com taxas inferiores às do período anterior à pandemia tanto nos Estados Unidos quanto na Europa, Leste Asiático e ALC. Nesse contexto, é previsto um horizonte um pouco mais complexo para as exportações da região, com um cenário levemente mais favorável para as economias com um padrão comercial orientado para a região asiática (países andinos e Mercosul) e menos propício para as economias mais ligadas à área do euro e aos Estados Unidos (América Central e México).

FIGURA 3
ÍNDICE DE DEMANDA DE EXPORTAÇÃO DE ALC
Crescimento ano-a-ano dos parceiros comerciais, 2023-2024

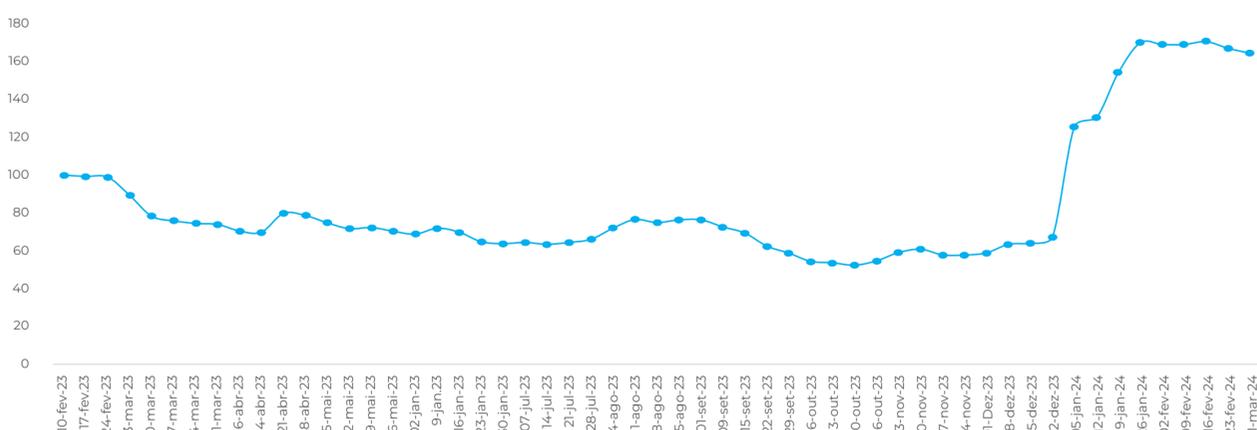


Observações: Foi considerada a estrutura geográfica de cada um dos países exportadores da ALC para o ano de 2021/2 e foram ponderadas as taxas de crescimento ano-a-ano dos seus respectivos parceiros comerciais (representando 91,3% do comércio médio ponderado de ALC). Para adicionar os resultados dos diferentes países foi utilizada uma média ponderada com base em seus respectivos PIB em dólares correntes para o ano de 2022.
Fonte: BID INTAL com dados do FMI e do Banco Mundial. * Estimativa preliminar ** Os dados para 2024 foram estabelecidos com base em projeções do FMI, Investing.com e Latin Focus Consensus.

OS CUSTOS DO TRANSPORTE MARÍTIMO AUMENTAM NOVAMENTE.

A seca que afeta severamente o Canal do Panamá e as recentes tensões geopolíticas no Mar Vermelho estão causando disrupções nas principais rotas do comércio marítimo internacional. Ambos os fenômenos levaram as companhias de navegação a ter que incorporar rotas alternativas mais longas, o que prolongou os tempos de trânsito e, assim, aumentou os custos de envio. Assim, desde o segundo semestre de 2023, as autoridades do Canal do Panamá reduziram o tráfego diário das embarcações em mais de 30% e tiveram que impor restrições ao tamanho dos navios. Desse modo, os dias médios de congestionamento para embarcações sem reserva de trânsito atingiram durante o primeiro mês de 2024 um pico de 33 dias, no caso da direção norte (Pacífico-Atlântico)², e de 16 dias para a direção sul (Atlântico-Pacífico). Por sua vez, o Mar Vermelho, que liga o continente asiático ao Mar Mediterrâneo através do Canal de Suez e representa aproximadamente 15% do comércio marítimo mundial e 30% do transporte global de contêineres (Unctad, 2024), desde o início de 2024 foi afetado por ataques a barcos norte-americanos e europeus. Como resultado de todos esses fatores, a tendência de queda nos custos de frete marítimo de contêineres foi revertida. Assim, em janeiro passado, esses custos registraram um forte salto e depois se estabilizaram.

FIGURA 4
VALORES DE FRETE MARÍTIMO DE CONTÊINERES
Índice janeiro-2022=100, datas selecionadas

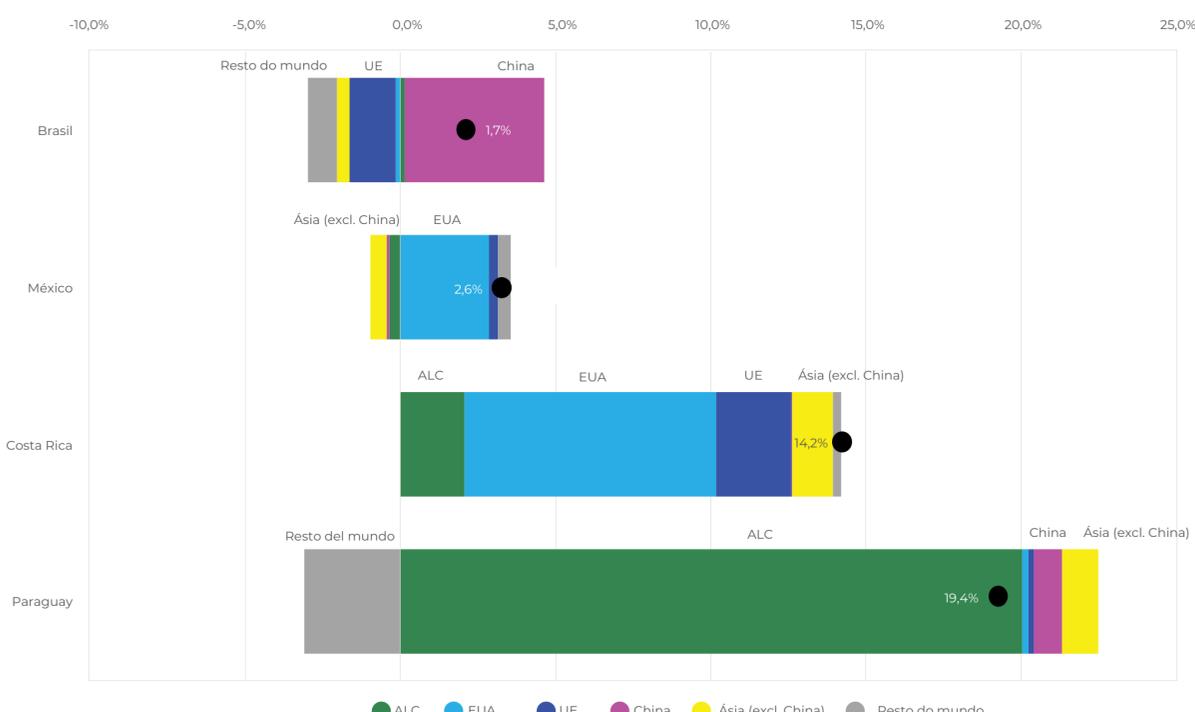


Fonte: BID INTAL com dados da Freightos.

ALGUNS PAÍSES DA ALC CONTINUARAM COM BOM DESEMPENHO EXPORTADOR EM 2023.

De acordo com dados emergentes das [Estimativas de Tendências Comerciais do BID](#), algumas economias da região conseguiram expandir suas exportações de bens em um contexto adverso, de reversão de preços e desaceleração da demanda real, e de contração generalizada de fluxos de comércio mundial. Brasil e México, as maiores economias da ALC, durante 2023 registraram crescimento de suas vendas externas, embora em ritmo inferior ao do ano anterior. Por outro lado, Costa Rica e Paraguai melhoraram seu desempenho em relação a 2022. As razões que explicam esses desempenhos diferem em cada caso. As exportações do México cresceram 2,6%, impulsionadas principalmente devido ao aumento das vendas do setor automotivo para os Estados Unidos³. Enquanto isso, as exportações do Brasil aumentaram 1,7% devido ao aumento dos envios de produtos agrícolas para a China (soja, milho e açúcar). Esse país cobriu parte da oferta de seus principais concorrentes naquelas mercadorias, como Argentina na soja e Tailândia e Índia no açúcar, que foram afetadas por eventos climáticos adversos. As vendas externas da Costa Rica aumentaram 14,2% (acima do 9,5% registrado em 2022) devido aos maiores envios para os Estados Unidos e, em menor medida, para a União Europeia; a oferta deste país era composta principalmente de instrumentos e suprimentos médicos e dentários. Finalmente, o caso do Paraguai, onde as exportações aumentaram 19,4%, responde a uma recuperação após a severa seca que afetou suas vendas externas em 2022 (-5,9%), especialmente as do complexo de soja.

FIGURA 5
DESTINOS QUE CONTRIBUEM PARA A VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DAS ECONOMIAS COM MELHOR DESEMPENHO RELATIVO DA ALC
Taxas anuais de variação e pontos percentuais, 2023

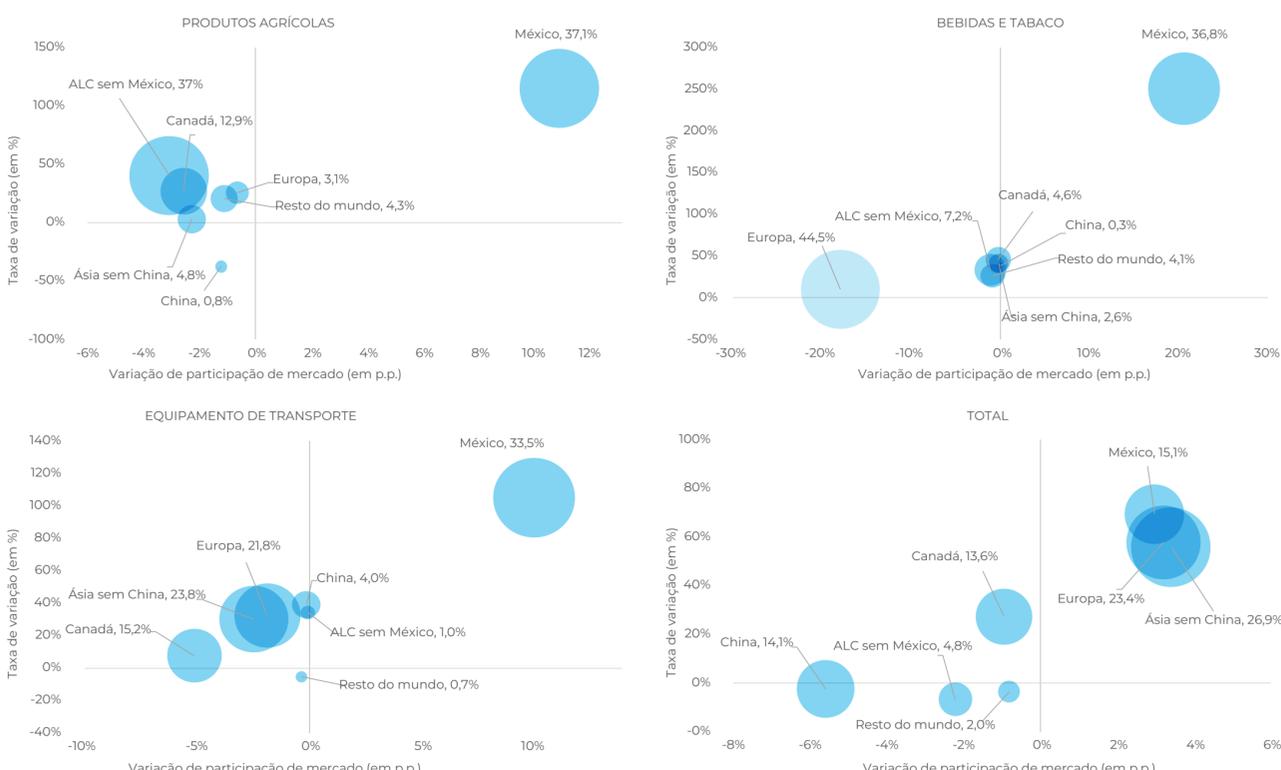


Fonte: BID INTAL com dados de fontes oficiais.

O SETOR AUTOMOTIVO COLOCA O MÉXICO COMO O PRINCIPAL FORNECEDOR DE BENS PARA ESTADOS UNIDOS.

Em 2023, o México concentrou 15,1% das importações dos EUA, ocupando o primeiro lugar como fornecedor da economia norte-americana e superando China e Canadá (14,1% e 13,6%, respectivamente). Nos últimos 10 anos, o México ganhou 3 pontos percentuais (p.p.) de participação no total de compras dos Estados Unidos, enquanto os outros dois parceiros comerciais mais relevantes perderam 1 p.p. e 5,6 p.p., respectivamente. Este crescimento no México reflete um aumento na participação nas importações de 22 das 32 indústrias daquele país⁴. Os maiores aumentos, em termos de participação de mercado, foram registrados em bebidas e tabaco (+20,6 p.p.), produtos agrícolas (+10,9 p.p.) e equipamentos de transporte (+10,0 p.p.). Este último setor é destacado por sua relevância nas importações totais dos Estados Unidos desde México, que duplicou entre 2013 e 2023 (de US\$ 80 bilhões a mais de US\$ 160 bilhões). Assim, o México passou a ser responsável por um terço das compras dos Estados Unidos nesse setor, ganhando participação à custa do Canadá (-5,1 p.p.), China (-1,9 p.p.) e o resto da Ásia (-2,5 p.p.). No segmento de bebidas e tabaco, o crescimento do México refletiu quase inteiramente a perda de participação no mercado europeu, e no setor agrícola a queda na participação foi distribuída entre várias economias, como Ásia (incluindo a China) (-3,5 p.p.), ALC (-3,1 p.p.) e Canadá (-2,6 p.p.).

FIGURA 6
IMPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS TOTAIS E POR SETORES E ORIGENS SELECIONADAS
Taxas de variação, tamanho e variação de participação de mercado, 2013-2023



Fonte: BID INTAL com dados do United States Census Bureau.

2 - Em julho de 2023, antes de o Canal impor restrições ao trânsito pela seca, o tempo médio de espera era de 5,56 dias para a direção sul e 6,55 dias para a direção norte.

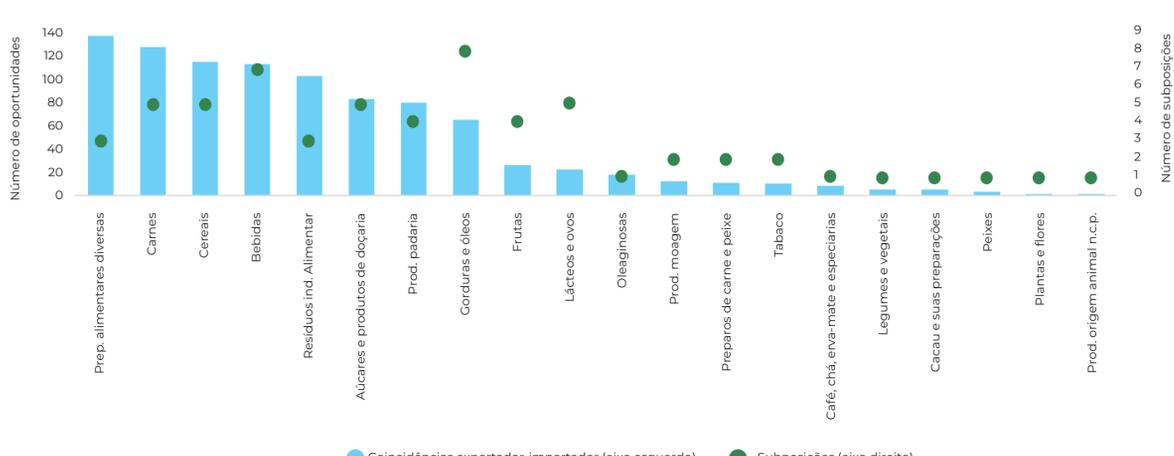
3 - Consulte a próxima seção para uma análise detalhada sobre o tema.

4 - Segundo o "North American Industry Classification System".

● A ALC TEM MARGEM PARA DESENVOLVER O COMÉRCIO AGROALIMENTAR INTRA-REGIONAL.

Duas publicações recentes conjuntas do BID e da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)⁶ destacam a relevância do comércio agrícola intra-regional de ALC, que em 2021 representava 24,4% do total das exportações de bens e 9,5% das compras ao exterior. O primeiro estudo enfatiza as oportunidades para intensificar o comércio dentro da região de cereais, carnes, gorduras e óleos, preparações alimentares diversas, oleaginosas, bebidas e lácteos, entre outros (Figura 7). No caso do intercâmbio de produtos agroalimentares entre os países do Sistema de Integração Centro-Americana (SICA) e Comunidade do Caribe (Caricom), foram identificadas potencialidades para produtos primários, como carne bovina, lácteos, tomate, couve-flor, brócolis, feijão, banana e café. Enquanto isso, no segmento de processados destacam os preparos à base de misturas de óleos vegetais, enchidos, atum enlatado, açúcar, massas, produtos à base de cereais, suco de abacaxi, molhos e temperos e alimentos para animais. Esses produtos, no seu conjunto, representam um mercado potencial de US\$ 2.767 milhões.

FIGURA 7
OPORTUNIDADES PARA INTENSIFICAR O COMÉRCIO AGROALIMENTAR ENTRE PAÍSES DE ALC
Combinações exportador-importador-produto* e quantidade de subposições do Sistema Harmonizado.



Fonte: "Oportunidades para promover el comercio agroalimentario intrarregional en América Latina y el Caribe", BID y FAO (2024). * Total: 946 Combinações

● AS PLATAFORMAS DE COMÉRCIO DIGITAL PROPORCIONAM MAIOR ACESSO EM RELAÇÃO À EXPORTAÇÃO DAS EMPRESAS LIDERADAS POR MULHERES.

O estudo do BID "[Can Online Platforms Promote Women-Led Exporting Firms?](#)" examina se as plataformas online contribuem a reduzir as barreiras de informação à exportação que enfrentam as empresas, especialmente aquelas lideradas por mulheres. A análise revela que a proporção dessas empresas—entre as que participam da plataforma digital [ConnectAmericas do BID](#)—é superior ao observado nas respectivas economias em conjunto, mesmo dentro de determinados setores (Figura 8a). Mais especificamente, as estimativas indicam que a participação em essa plataforma está associada a um maior aumento das exportações para empresas lideradas por mulheres do que para aquelas que são geridos por homens em determinados mercados (combinações de produtos e destinos) (Figura 8b). O estudo conclui que as políticas que incentivam a participação das mulheres em ambientes online para reduzir os problemas de informação relacionados às atividades nos mercados externos têm a capacidade de promover a igualdade de gênero.

FIGURA 8a
Porcentagem de empresas ConnectAmericas lideradas por mulheres versus a proporção total de empresas lideradas por mulheres, em todos os setores

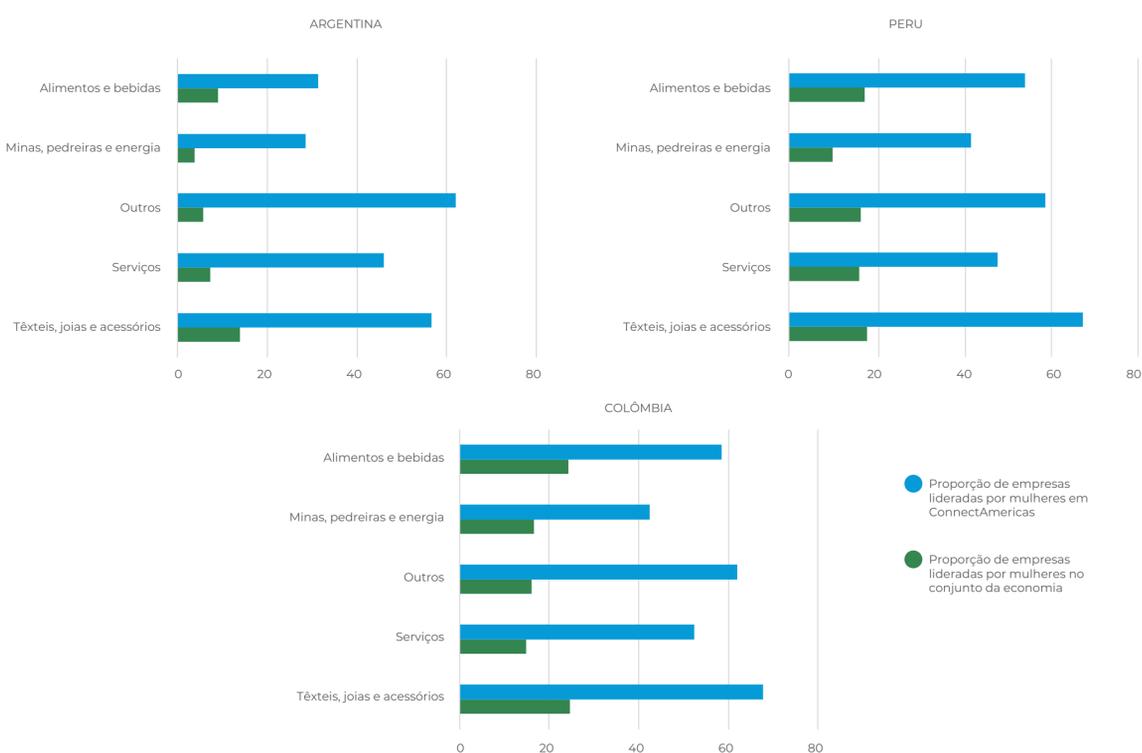
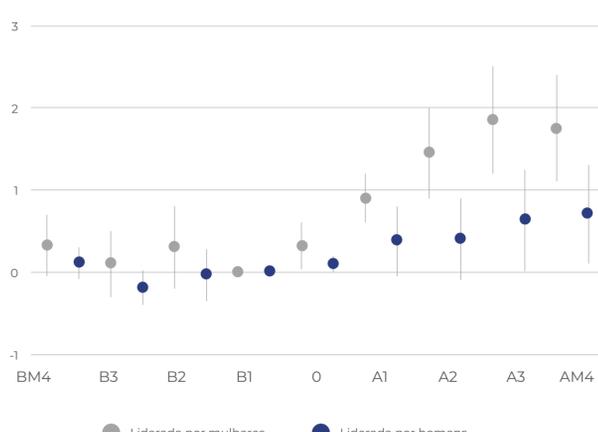


FIGURA 8b
O impacto de ConnectAmericas no valor das exportações das empresas, por gênero dos diretores



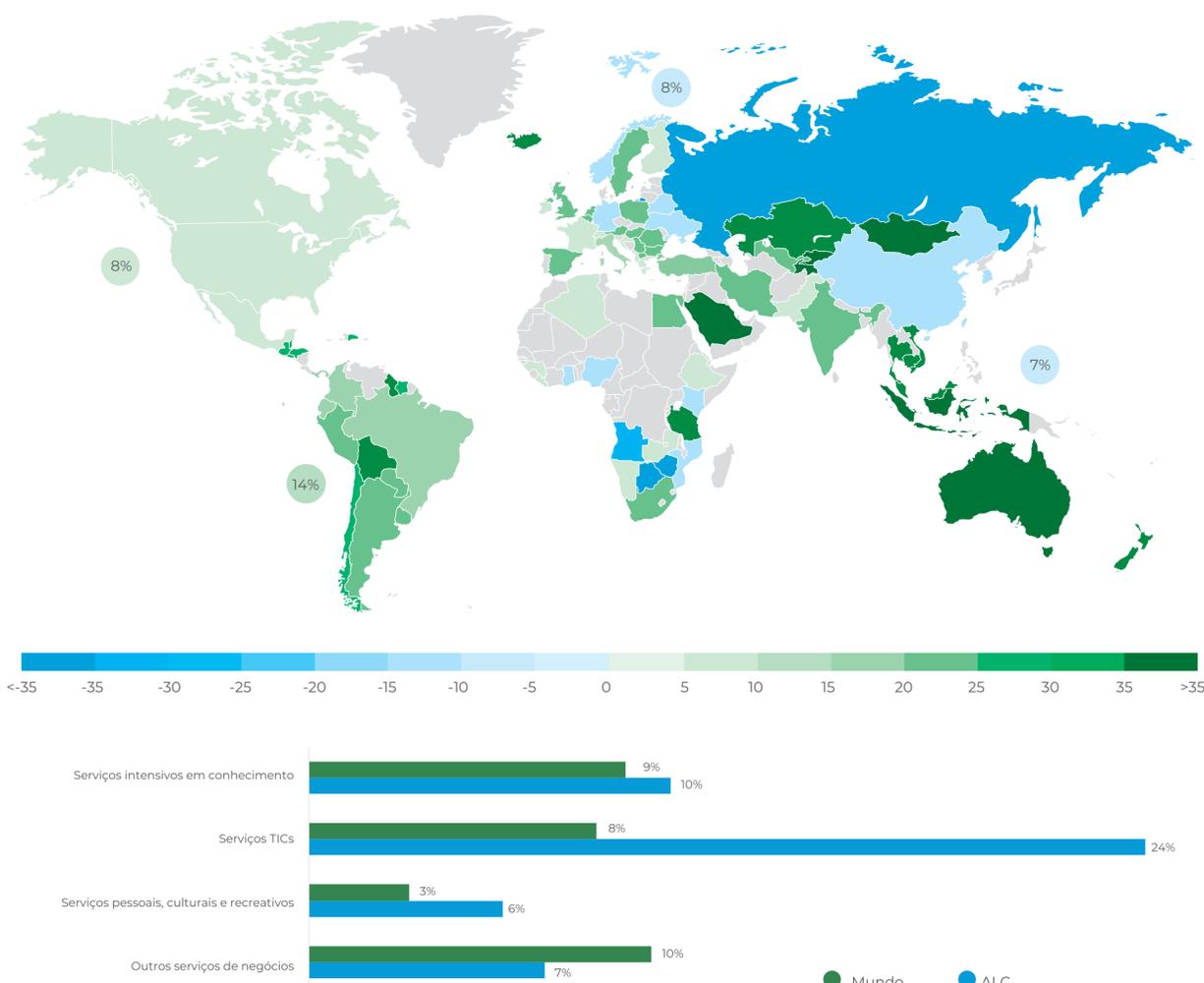
Fonte: Publicação "Can Online Platforms Promote Women-Led Exporting Firms?".

Nota: os eixos horizontais mostram os pontos B que correspondem aos períodos antes de cada empresa entrar no ConnectAmericas e os pontos com A são os períodos após este evento.

● AS EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS DA REGIÃO CRESCEM ACIMA DAS GLOBAIS.

Segundo dados do terceiro trimestre de 2023, as exportações de serviços da ALC aumentaram em torno de 14% ano-a-ano, acima do aumento das exportações mundiais (8%). Isso se deveu ao comportamento diferencial das vendas associadas aos serviços de transporte, que no mundo tiveram uma queda de 13% e na região aumentaram 3%; e "outros serviços", que cresceram 8% globalmente e na ALC aumentaram em 10%. No entanto, as exportações globais de viagens cresceram quase o dobro em comparação com a região. As estimativas preliminares para o terceiro trimestre de 2023 mostram que os serviços intensivos em conhecimento de ALC (inclui serviços pessoais, culturais, TICs, serviços empresariais, etc.) aumentaram 10%, um ponto acima do desempenho geral. Em particular, é destacado o dinamismo das exportações de TICs de ALC, cuja expansão triplicou a taxa de crescimento global.

FIGURA 9
CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS POR REGIÕES
Taxa de variação ano-a-ano, janeiro - setembro de 2023



Fonte: BID da INTAL com base no Integra com dados da UNCTAD.

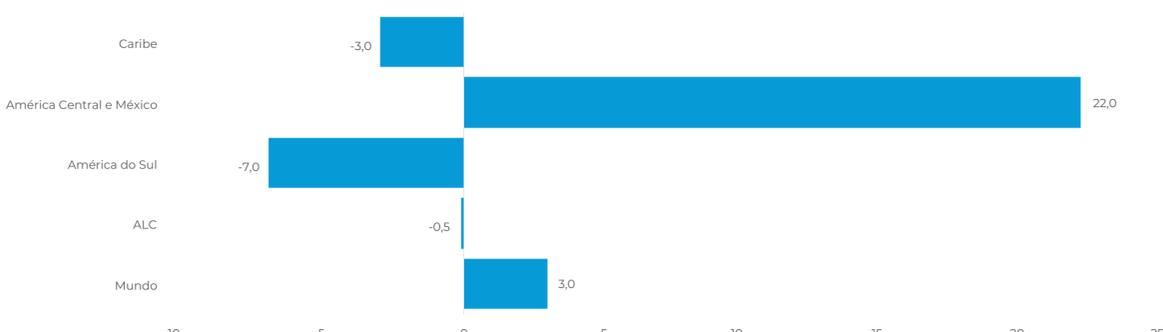
● DURANTE 2023, O INGRESSO DE INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO (IED) NA REGIÃO ESTAGNOU.

O IED global cresceu 3% em 2023, um dado positivo considerando a queda de 17% registrada no ano anterior⁶. Em ALC, o ingresso de IED em 2023 só conseguiu manter os níveis anteriores, que tinha crescido 50% durante 2022. A contração de 7% e 3% na América do Sul e Caribe, respectivamente, foi compensada pelo bom desempenho na América Central e no México, onde o IED recebido aumentou em 22%.

FIGURA 10

COMPORTAMENTO DO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO GLOBAL RECEBIDO POR ALC

Taxa de variação anual 2023, em porcentagem



Fonte: BID INTAL com dados da UNCTAD.

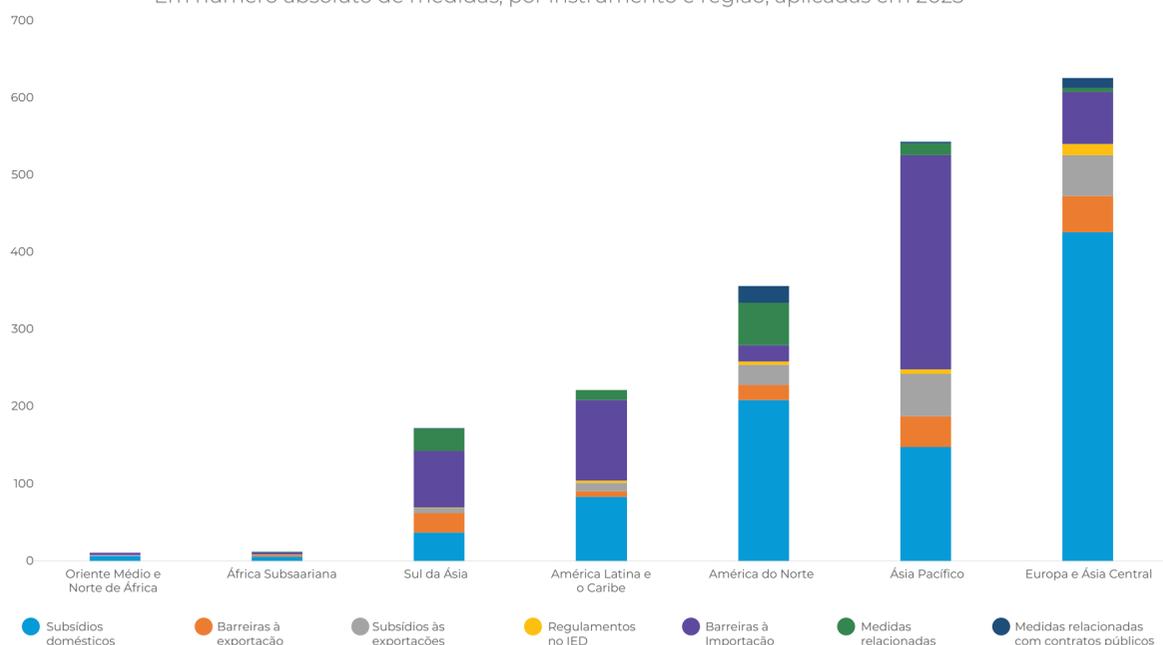
● NOVAS MEDIDAS DE POLÍTICA INDUSTRIAL QUE DISTORCEM O COMÉRCIO INTERNACIONAL.

Segundo dados do *New Industrial Policy Observatory (NIPO)* elaborado pela *Global Trade Alert (GTA)*, durante 2023 no mundo foram aplicadas aproximadamente 1.800 medidas políticas industriais com efeitos distorsivos no comércio internacional. Os dados indicam que as economias avançadas foram responsáveis pela implementação de 70% das ferramentas de política comercial, enquanto os países em desenvolvimento representaram o 30% restante. Aproximadamente 50% das medidas de distorção comercial foram adotadas pela China, pela União Europeia e pelos Estados Unidos. No nível regional, entretanto, podem ser notadas diferenças na escolha dos instrumentos aplicados. Enquanto os países da Europa, Ásia Central e América do Norte usam comparativamente mais subsídios domésticos do que outras regiões, Ásia-Pacífico, ALC e Sul da Ásia implementam com maior frequência barreiras à importação. Quanto às restrições às exportações, Ásia Pacífico, Europa e Ásia Central são os usuários mais ativos deste tipo de medidas. Nessas três regiões, destaca-se também a adoção de subsídios à exportação. Finalmente, na América do Norte se destaca a aplicação de medidas relacionadas ao IED.

FIGURA 11

POLÍTICAS INDUSTRIAIS DISTORSIVAS

Em número absoluto de medidas, por instrumento e região, aplicadas em 2023



Fonte: BID INTAL com dados do NIPO - Global Trade Alert.

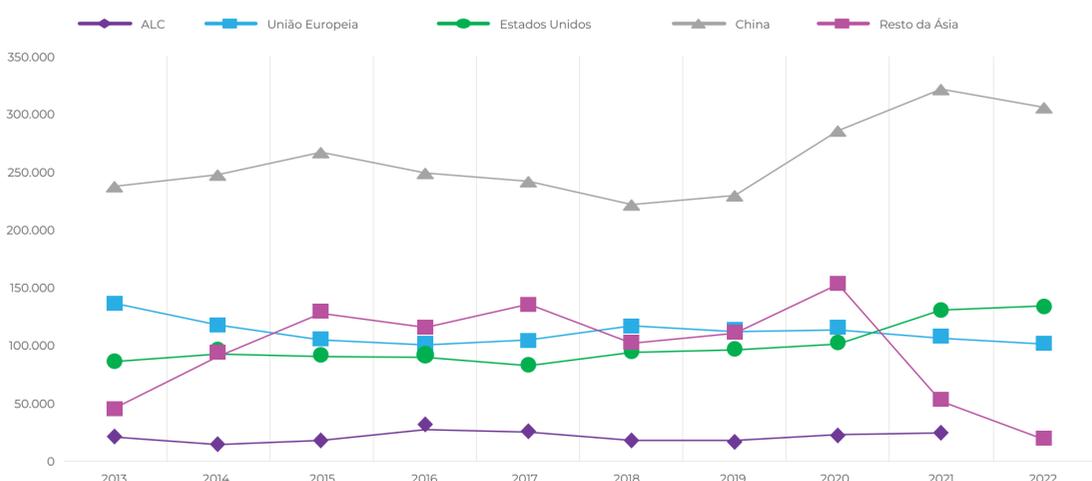
● A CAPACIDADE EXPORTADORA AGRÍCOLA DA ALC É AFETADA PELAS POLÍTICAS DE APOIO INTERNO AO SETOR EM OUTRAS ECONOMIAS.

De acordo com o relatório anual de Avaliação e Monitoramento da Política Agrícola da OCDE de 2023, durante o período 2020-2022, a assistência à agricultura atingiu um máximo histórico equivalente a US\$851.000 milhões para os 54 países incluídos no estudo. Esse valor é 2,5 vezes maior do que o registrado no período 2000-2002. Os maiores aumentos foram observados nos Estados Unidos e na China, o que tem uma alta relevância para a região considerando que a economia asiática, especialmente, constitui o principal destino das exportações agrícolas de ALC. A Estimativa da Assistência Total ao setor agrícola consiste em medidas como apoio a produtores, consumidores e serviços gerais; sendo a assistência aos produtores uma das mais distorsivas, pois pode afetar a concorrência e, em alguns casos, ao meio ambiente, à saúde e à segurança alimentar global. Segundo a OCDE, grande parte da assistência ao setor agrícola é desigual, uma vez que os benefícios são inclinados para os grandes produtores, e também é prejudicial ao meio ambiente porque prejudica a qualidade da água e a biodiversidade, e aumenta o uso de recursos e as emissões de gases de efeito estufa. De acordo com a OCDE⁷, as medidas de sustentação de preços, em particular, podem prejudicar a segurança alimentar, impedindo a alocação eficiente de recursos, dificultando o comércio entre regiões e aumentando a volatilidade dos preços nos mercados internacionais de alimentos.

FIGURA 12

ESTIMATIVA DA ASSISTENCIA TOTAL AGRÍCOLA EM ECONOMIAS SELECIONADAS

Em milhões de US\$, 2013-2022



Observações: ALC inclui Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guiana, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname e Uruguai, disponível na base de Agrimonitor do BID. Para os países sem dados disponíveis nos últimos anos, foram assumidos valores semelhantes ao último ano disponível.

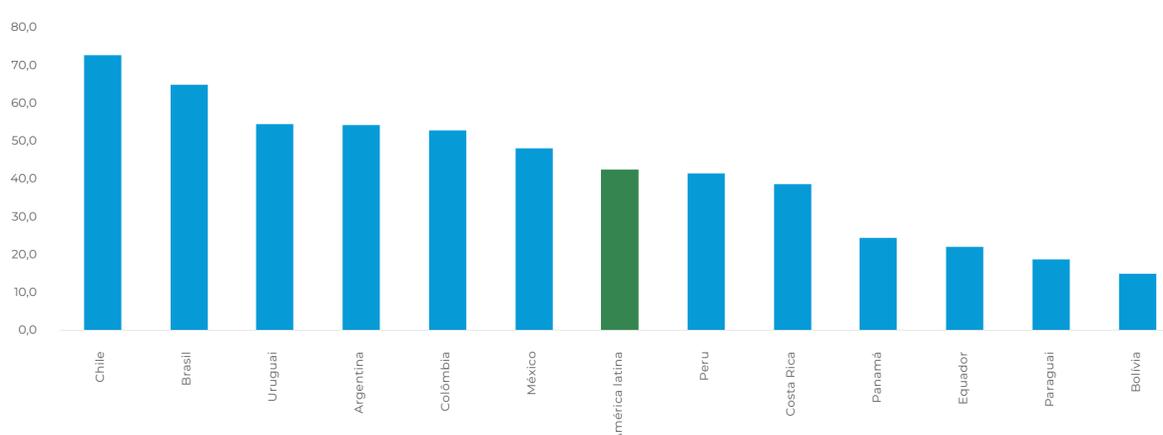
Fonte: BID INTAL com dados da OCDE e Agrimonitor.

● O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AMÉRICA LATINA É HETEROGÊNEO.

A Inteligência Artificial (IA) oferece ferramentas para alcançar melhorias de produtividade e competitividade em setores-chave para o perfil produtivo e exportador da região. Por exemplo, a IA e as tecnologias de agricultura de precisão permitem o uso de aplicações para aumentar o rendimento dos cultivos e as exportações dos setores da economia do conhecimento podem aumentar através do fornecimento de capital humano especializado, do desenvolvimento e adoção de ferramentas baseadas em AI⁸. Nesse contexto, o Centro Nacional de IA do Chile, juntamente com o BID, a CAF, a OEA, a UNESCO e o apoio da Amazon Web Services e do Google publicaram em agosto de 2023 o Índice Latino-Americano de Inteligência Artificial (ILIA). Este indicador permite avaliar e comparar o desenvolvimento da IA nos países da região, levando em consideração três dimensões: i) fatores que impulsionam o crescimento do sistema de IA, como infraestrutura digital, disponibilidade e capacidade de processamento de dados e o desenvolvimento do talento humano nessa tecnologia; ii) o nível de maturidade refletida pela pesquisa, desenvolvimento e adoção de tecnologia, e iii) a governança em torno a esses sistemas. Em sua primeira entrega, o ILIA mostra que a realidade da IA na América Latina é heterogênea. Enquanto a média da região é de 42,6 (de um máximo de 100), países como Chile (72,2) e Brasil (65,3) lideram o ranking. Em contraste, Equador (22,2), Paraguai (18,8) e Bolívia (15,1) possuem ecossistemas pouco desenvolvidos e distantes da média regional.

FIGURA 13

ÍNDICE LATINO-AMERICANO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, POR PAÍS, 2023



Fonte: BID INTAL com dados do Centro Nacional de Inteligência Artificial (CENIA).

6 - É necessário observar que, se as economias consideradas "conduites" globais não fossem levadas em consideração, os dados teriam persistido no terreno negativo (-18%). Esses conduites são jurisdições através das quais uma quantidade desproporcional de valor se desloca para as economias consideradas paraísos fiscais.

7 - Avaliação e Monitoramento da Política Agrícola 2021, OCDE.

8 - O BID tem um projeto na Argentina chamado "Programa de Apoio à Exportação da Economia do Conhecimento", cujo objetivo é contribuir para o aumento das exportações desse setor através do fornecimento de capital humano especializado, desenvolvimento e adoção de tecnologias baseadas em IA e da promoção de sua inserção internacional. Os objetivos específicos são: (i) fortalecer o treinamento de capital humano requerido pelos setores da Economia do Conhecimento (EDC); (ii) aumentar a colaboração entre o sistema científico tecnológico e o setor produtivo em tecnologias baseadas em IA, e (iii) contribuir para a internacionalização das empresas dos setores da EDC. <https://publications.iadb.org/es/travesia-40-hacia-la-transformacion-industrial-argentina>.

SÍNTESE DE INTEGRAÇÃO E AS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

● A 13ª CONFERÊNCIA MINISTERIAL DA OMC CONCLUIU COM ALGUNS PROGRESSOS E VÁRIOS PENDENTES.

Em baixo tem um breve resumo de alguns dos principais progressos realizados na Declaração Ministerial, dentre as quais é destacada a extensão da moratória para evitar a imposição de tarifas sobre transmissões eletrônicas.

FIGURA 14
PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA 13ª CONFERÊNCIA MINISTERIAL OMC

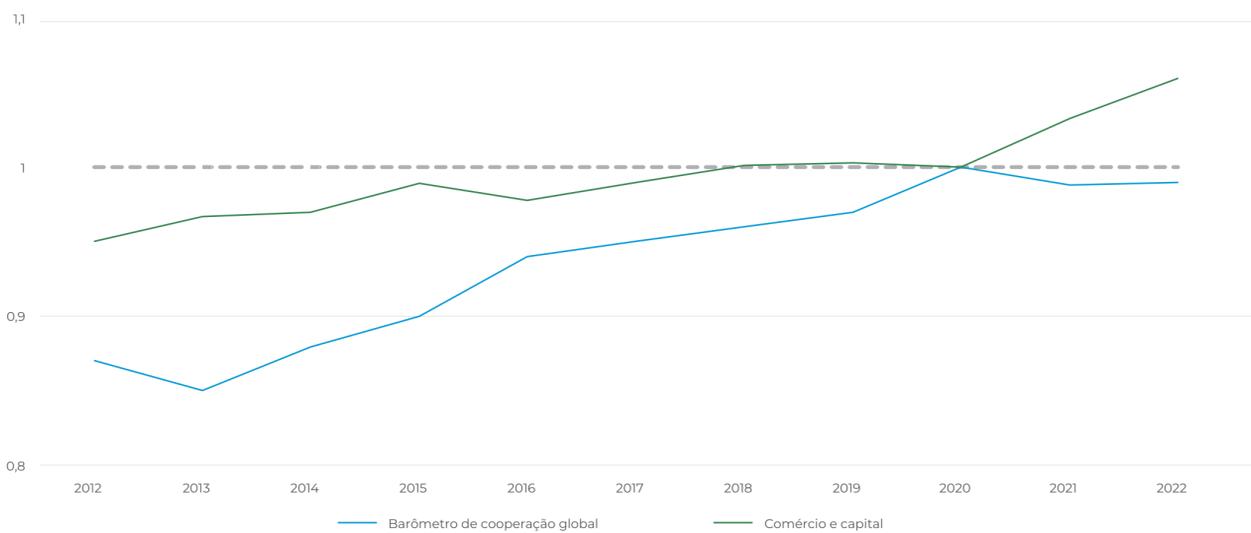
Adesões	Dois novos membros aderiram à OMC (Comores e Timor-Leste). Foram as primeiras aderências em oito anos.
E-commerce	Concordou-se a extensão por dois anos da moratória de comércio eletrônico (e o programa de trabalho) para evitar a imposição de tarifas às transmissões eletrônicas.
Serviços	Entraram em vigor novas regras na Iniciativa Conjunta de Regulação Nacional na área de Serviços, e 72 estados que integram o organismo se comprometeram a implementar essas regras. Destaca-se a primeira disposição da OMC para não discriminar por gênero nas licenças de prestação de serviços.
Solução de Controvérsias	Embora ainda longe de um acordo , o progresso foi reconhecido nas discussões para melhorar o sistema de solução de controvérsias e os ministros foram instruídos a acelerar o debate
Propriedade intelectual	Na CM12, foi alcançado um acordo histórico para a isenção de algumas obrigações de licenciamento de vacinas contra a Covid-19. Diante da ausência de acordos sobre como ampliar essa decisão, na CM13 foi acordada a extensão da moratória .
subvenções à pesca	Na CM12, os EM tinham chegado a um Acordo sobre Subsídios à Pesca para a sustentabilidade dos oceanos (eliminar os subsídios públicos à pesca ilegal, não declarada ou não regulamentada, e sobre estoques sobreexplorados ou não regulamentados). As negociações ocorrem em duas partes. Na CM13 chegaram a 71 os EM que depositaram sua aceitação na parte 1 do acordo de pesca (110 são necessários para adotar o que foi acordado no CM12). Em relação à parte 2 do acordo (que inclui outras disposições importantes em relação à sobrepesca e ao tratamento especial e diferenciado para os países menos desenvolvidos), ainda há questões a serem negociadas e espera-se que o acordo chegue para a próxima conferência ministerial.
Agricultura	Após alguns avanços parciais alcançados em Bali, Nairóbi e Genebra (2013, 2015 e 2022), não houve convergência nas negociações . Destaca-se a persistência de diferenças na formação de estoques públicos de alimentos para fins de segurança alimentar e nas restrições à exportação que afetam a países importadores de alimentos vulneráveis. Por sua vez, meses antes da CM13, foram apresentadas propostas em relação ao apoio interno e acesso aos mercados, mas nenhum acordo foi alcançado
Facilitação de Investimentos para Desenvolvimento (FID)	As negociações para o acordo FID começaram em 2020; o texto foi concluído no final de 2023 e, no início de 2024, 123 países participantes o submeteram como acordo plurilateral . No entanto, não foi alcançado um consenso para reconhecer o FID na CM13 e incluí-lo no anexo dos acordos plurilaterais da OMC.

Observações: CM: Conferência Ministerial; EM: Estados-Membros.
Fonte: BID INTAL com base na OMC.

● A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DIMINUI, SEGUNDO O FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL.

Na 54ª reunião anual do Fórum Econômico Mundial (FEM), foi lançado o Barômetro de Cooperação Global, que mede a cooperação internacional em cinco áreas: comércio e capital, inovação e tecnologia, clima e capital natural, saúde e bem-estar e paz e segurança. Nessa primeira edição, o indicador indica que a cooperação se manteve estável de 2012 a 2020, mas registrou queda de 2% entre 2020 e 2022. A cooperação medida como fluxos comerciais e capital teve um crescimento moderado entre 2012 e 2020 (média anual de 0,9%) e uma significativa recuperação durante o período 2020–2022 (média anual de 3,3%), atravessada pela recuperação pós-pandemia. Embora nos últimos três anos o restante das áreas tenha mostrado sinais de força, a dimensão de paz e segurança caiu, em média, 10% entre 2020 e 2022 devido à escalada de tensões e conflitos geopolíticos.

FIGURA 15
EVOLUÇÃO DO BARÔMETRO DA COOPERAÇÃO GLOBAL
Base 2020 = 1



Fonte: BID INTAL com dados do WEF.

● NEGOCIAÇÕES GLOBAIS E REGIONAIS.

Entre o final de 2023 e os primeiros meses de 2024, os países da ALC mostraram progresso nas negociações extra-regionais, especialmente com vários países asiáticos. Além disso, no resto do mundo a atividade negocial da China e da Índia foi destacada.

FIGURA 16
PROGRESSO NAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS DEZEMBRO DE 2023 – FEVEREIRO DE 2024

REGIÕES	ACORDOS	DATA	EVENO		
AMÉRICA LATINA E O CARIBE	Chile	União Europeia	diciembre 2023	Assinatura do Acordo Quadro Avançado e do Acordo Comercial Provisório. Juntos constituem uma versão atualizada do Contrato de Parceria.	
	Honduras	China	dezembro 2023	Terceira rodada de negociações para um ALC	
	MERCOSUL	Singapur	dezembro 2023	Assinatura do ALC	
	Colômbia	Emirados Árabes Unidos	janeiro 2023	Conclusão das negociações para um ACL	
	Guatemala	República de Coreia	janeiro 2024	Assinatura ALC América Central - República da Coreia	
	Nicarágua	China	janeiro 2024	ALC entra em vigor	
	Equador	China	fevereiro 2024	Equador ratifica ALC	
	Peru	Índia	fevereiro 2024	Sexta rodada de negociação para um ALC	
	República da Coreia	Conselho de Cooperação do Golfo	janeiro 2023	Firma de TLC	
		Indonésia	janeiro 2023	Primeira rodada para modernização de ALC	
RESTO DO MUNDO	Ucrânia	Bielorrússia	janeiro 2023	Começa o processo de reclamação da ALC	
	China	Sérvia	janeiro 2023	Sérvia ratifica ALC	
		Asean	fevereiro 2024	Quinta rodada de negociação para um ALC	
		Suíça	janeiro 2024	Anúncio de negociações para atualização de ALC	
		República de Coreia	janeiro 2023	Quinta rodada de negociação para um ALC	
		Irã	janeiro 2024	Assinatura do ALC	
		Singapura	Reino Unido	janeiro 2024	Singapura ratifica adesão do Reino Unido ao CPTPP
		Tailândia	Sri Lanka	fevereiro 2024	Assinatura do ALC
		Reino Unido	Consejo de Cooperación del Golfo	fevereiro 2024	Sexta rodada de negociação para um ALC
		Nigéria	fevereiro 2024	Assinatura do Enhanced Trade Investment Partnership (ETIP) Agreement	
Índia	Suíça	janeiro 2024	Conclusão das negociações para um ACL		
	Associação Europeia de Comércio Livre	fevereiro 2024	Conclusão das negociações para um ACL		
	Omã	janeiro 2024	Terceira rodada de negociações para um ALC		
	Asean	fevereiro 2024	Terceira rodada de negociações para um ALC		
	União Europeia	fevereiro 2024	Sétima rodada de negociação para um ALC		
	Filipinas	Austrália e Nova Zelândia	fevereiro 2024	Assinatura do protocolo de melhoria do ALC Asean-Austrália-Nova Zelândia	
		Hong Kong	fevereiro 2024	Assinatura do protocolo ao ALC Asean-Hong Kong	

Observações: Para ver o avanço das negociações nos meses anteriores, consulte as edições anteriores do Connexa.
Fonte: BID INTAL com informações de sites oficiais e da imprensa.

● PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS DA AGENDA DOS PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO DA ALC.

Durante os últimos três meses, foi destacado o progresso da América Central em questões de facilitação de comércio, os lançamentos de diversas plataformas digitais de disseminação de informações, de contratação pública e social na Aliança do Pacífico, e a aprovação de uma nova regra para impulsionar a interconexão elétrica na Comunidade Andina.

FIGURA 17
AVANÇO NOS BLOCOS DA REGIÃO DURANTE O PERÍODO DEZEMBRO 2023-FEVEREIRO 2024

BLOCO	AVANÇOS
AP	Foi lançada a plataforma AP Digital, criada em conjunto com o BID. É um espaço destinado a desenvolver uma rede social corporativa para acessar anúncios de compras em empresas e governos, empresas comerciais, treinamento, artigos, vídeos e outros conteúdos destinados a promover o crescimento e a internacionalização das MPMEs. Através de AP Digital, a comunidade empresarial poderá conhecer e entrar em contato com a oferta e demanda de bens e serviços nacional e internacionalmente, tanto de produtos acabados, bem como insumos e serviços complementares. Foram lançados o Observatório Social e o Observatório de Compras Públicas da Aliança do Pacífico. O primeiro é um instrumento virtual com o objetivo de coletar, sistematizar, gerenciar e publicar informações atualizadas do setor social que contribuam para o desenho e fortalecimento de políticas públicas. O segundo tem como objetivo gerar conhecimento relevante através de coletar dados e realizar análises, estudos ou diagnósticos e outras ações sobre questões relacionadas à contratação pública que sejam de interesse do setor privado, da academia e da sociedade civil.
CAN	A Comissão da CAN aprovou um padrão comunitário que dá um novo impulso à interconexão elétrica na região e modifica a Decisão 816, que proporcionará aos países membros desse organismo um período de transição para eles adaptarem essa regra e seus regulamentos à sua ordem interna para avançar para a plena interconexão regional de eletricidade.
CARICOM	Foi realizada a 46ª Reunião Ordinária da Conferência de Chefes de Governo da Caricom. Lá foram abordados os avanços do mercado comum, como a livre mobilidade de pessoas-que, espera-se, se materializará nos próximos meses-, a harmonização das leis de negócios e reconhecimento mútuo, a transformação digital, a segurança alimentar e assuntos relacionados aos transportes aéreos e marítimos.
MERCOSUL	Paraguai apresentou os objetivos prioritários acordados no âmbito da atual Presidência Pro Tempore do Mercosul: fortalecimento do processo de integração; desenvolvimento da integração física, digital e energética; o cumprimento e ampliação da agenda atual; a continuidade das negociações externas e a promoção do empoderamento econômico das mulheres do bloco. Além disso, definiu realizar a 12ª edição do Fórum Empresarial do Mercosul com ênfase nas MPMEs; continuar com o aprofundamento da integração entre localidades fronteiriças; promover instrumentos de coordenação macroeconômica; enfatizar atividades relacionadas à segurança e promover ações que visem valorizar o acervo e os valores culturais dos Estados que integram o bloco. Foi realizada uma reunião de Ministros das Relações Exteriores dos Estados que compõem o Mercosul e a Bolívia, onde ficou estabelecido que será prioritário concluir os aspectos pendentes das negociações com a União Europeia e chegar à assinatura de um acordo equilibrado para ambas as partes o mais rápido possível. Também foi acordado continuar o processo de negociação com a Associação Europeia de Livre Comércio, e priorizar a promoção de negociações com os Emirados Árabes Unidos. Além disso, foi acordado o compromisso para fornecer suporte técnico ao processo de incorporação da Bolívia ao Mercosul nos termos do disposto no Protocolo de Adesão e nos regulamentos vinculados ao processo de incorporação dos Estados Partes ao bloco.
SICA/SIECA	Foi inaugurado o Centro de Controle Integrado Paso Canoas entre a Costa Rica e o Panamá, financiado pelo BID. El Paso Canoas é um centro de controle integrado, com processos digitalizados e otimizados, e modalidade double-header onde os dois países realizam o controle conjunto e simultâneo em um único ponto. Dessa forma, em média, é reduzido o tráfego de carga de horas para minutos, os tempos de trânsito dos passageiros são reduzidos em 50%, os custos de transporte são reduzidos e a integração é promovida. No âmbito da Estratégia Centro-Americana de Facilitação do Comércio e Competitividade, lançada em dezembro e financiada pelo BID, foi lançada a Plataforma Digital do Comércio Centro-Americano, que fornece uma infraestrutura tecnológica hospedada e gerenciada pela SIECA, e facilita as operações de comércio e processamento na região. Um dos principais avanços é que, a partir de março, os certificados sanitários e fitossanitários serão transmitidos eletronicamente entre os Estados Parte, e sua apresentação física será substituída nos Postos Integrados de Fronteira. No âmbito do Processo de Integração Profunda, as autoridades de El Salvador e Honduras iniciaram as operações do Posto Integrado de Fronteira (PIF) El Amatillo.

Fonte: BID INTAL com base no MERCOSUL, CAN, AP, SIECA e CARICOM. De acordo com informações dos sites oficiais até fevereiro de 2024.

SECCIÓN 3



NOVEDADES DO BID INTAL⁹

LANÇAMENTOS

• SITE DE GÊNERO

No âmbito do #Mesdamulher, foi lançado um site especializado em comércio e gênero, com publicações, eventos e testemunhos relacionados ao tema.

LINK

• BROCHURE INSTITUCIONAL

Apresenta as ações realizadas pelo BID INTAL durante 2023 para promover os benefícios da integração regional e o comércio da América Latina e o Caribe.

LINK

• AUDIOLIVRO

Foi publicado o primeiro audiolivro do BID INTAL, ConnectAmericas e Foro del Sur, com a experiência de 24 mulheres de empresas e cooperativas da região que têm enfrentado diferentes desafios no momento de promover exportações.

LINK

• INTEGRA

A plataforma especializada em dados de integração, comércio e investimento está disponível. Coleta informações sobre as principais estatísticas sobre a movimentação de bens, serviços e investimento na região, identifica as principais iniciativas de integração na região e proporciona monitorização detalhada da sua atividade.

LINK

PUBLICAÇÕES

• RELATÓRIO MERCOSUL

Analisa a situação do bloco entre janeiro de 2022 e junho de 2023. Também examina o potencial da região para o desenvolvimento da biotecnologia.

LINK

• ESTIMATIVAS DAS TENDÊNCIAS COMERCIAIS

Apresenta as estimativas dos fluxos de comércio internacional da América Latina e o Caribe para 2023. O documento foi elaborado pelo Setor de Integração e Comércio do BID, em colaboração com seu Instituto para a Integração da América Latina e do Caribe.

LINK

TREINAMENTOS

• Comércio de Serviços Baseados em Conhecimento para o Peru

O curso foi organizado pelo BID INTAL de 13 a 23 de novembro, em parceria com o Ministério de Comércio Exterior e Turismo do Peru (Mincetur), e teve o objetivo de promover uma maior compreensão dos serviços baseados no conhecimento e analisar os desafios do Peru para o fortalecimento deste setor.

LINK

• Comércio e meio ambiente para a indústria brasileira

O objetivo do treinamento foi analisar os vínculos entre o comércio e o desenvolvimento sustentável, bem como a convergência entre a política ambiental e o comércio, a fim de contribuir para o desenvolvimento econômico no Brasil.

POR

• Comércio eletrônico transfronteiriço para países do Mercosul

O curso foi organizado pelo BID INTAL e o Ministério de Relações, Comércio Internacional e Culto da República Argentina. Se procurou analisar a realidade do comércio eletrônico transfronteiriço, sua potencialidade e seus desafios como motor de desenvolvimento.

ESP

POR

INTAL Talks

• Tendências regionais e extra-regionais em infraestrutura para o dinamismo comercial

Esta sessão virtual contou com a presença de Ana María Ruiz Rivadeneira, responsável pela Rede de APP (Associações Público-Privadas) e Governança de Infraestrutura da OCDE; e José Barbero, professor e pesquisador da Universidade Nacional de San Martín.

ESP

ING

RED INTegrad@s

• Discussão sobre IA e novas habilidades

Foi analisado o quadro global em que tecnologias como a IA são desenvolvidas, e as implicações dessas tendências em termos de governança e acordos de integração.

ESP

ING

SÍNTESE DE DOCUMENTOS

- O BID publicou, em conjunto com a FAO, dois documentos sobre o comércio agroalimentar da região. O primeiro, [Oportunidades para promover o comércio agroalimentar intra-regional na América Latina e o Caribe](#), analisa o comércio agroalimentar intra-regional da região, avalia seus alcances e limites e faz recomendações para aproveitar as oportunidades de expansão. E o segundo [Oportunidades e desafios do comércio agroalimentar entre os países do Sistema da Integração Centro-Americana e a Comunidade do Caribe](#) visam identificar oportunidades para promover o comércio de produtos agroalimentares entre os países da América Central e do Caribe, a fim de contribuir para a redução da insegurança alimentar, geram maiores fontes de emprego, reativar as economias e, em geral, alcançar melhores condições de vida para os habitantes dessas regiões.
- O [Relatório sobre o Estado Atual da Integração Centro-Americana](#) é uma publicação anual realizado pela Secretaria de Integração Econômica Centro-Americana, para divulgar os números do comércio e outros aspectos relevantes do processo de integração.
- O Informativo FAL do CEPAL [Tendências dos custos de transporte no comércio internacional: análise](#) das importações dos Estados Unidos provenientes da América Latina e o Caribe e outras regiões [ou países](#) utiliza o banco de dados do US Census Bureau durante 2000-2021 para fazer a análise de custos de acordo com o meio de transporte utilizado.
- A Comissão da União Europeia, em seu estudo [Impacto Cumulative economic impact of upcoming trade agreements on EU agriculture](#), pesquisa os efeitos potenciais de 10 futuros acordos de livre comércio no âmbito da atual agenda comercial da UE. Quantifica os impactos setoriais cumulativos em termos de comércio bilateral, produção, demanda e evolução dos preços. Além disso, oferece informações sobre a evolução da oferta, demanda e preços de commodities agrícolas mais importantes da UE.
- A [Estratégia Centro-Americana de Facilitação do Comércio e Competitividade, com ênfase em gestão coordenada de fronteiras](#), publicada pela Secretaria de Integração Econômica Centro-Americana enquadra as medidas que foram priorizadas através do processo de consulta nos países: reduzir os custos e os tempos do comércio transfronteiriço, portos e aeroportos, agilizar a mobilidade das pessoas e implementar controles coordenados eficazes para melhorar a eficiência logística regional e a competitividade.
- O artigo do Fórum Econômico Mundial [These are the world's most vital waterways for global trade](#) apresenta um perfil das cinco passagens marítimas internacionais mais relevantes para o comércio mundial.
- O relatório [TradeTech: Catalysing Innovation](#) do Fórum Econômico Mundial explora o potencial transformador do comércio mundial a partir de tecnologias inovadoras como a robótica, a inteligência artificial, a automação e internet das coisas.
- A Economist Intelligence Unit apresentou o relatório [Infrastructure opportunities in Latin America](#) onde mostra que a infraestrutura da América Latina ainda está abaixo dos padrões internacionais, limitando a competitividade e o crescimento.
- O Instituto da Integração Latino-Americana apresentou o livro [Integração Latino-Americana: convergências e divergências multidimensionais](#), onde são apresentados alguns dos trabalhos submetidos no simpósio cuja denominação deu origem a esta publicação, organizado pelo Instituto de Integração Latino-Americana da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Nacional de La Plata.

Copyright © 2024 Banco Interamericano de Desenvolvimento. Esta obra está licenciada sob uma licença Creative Commons CC BY 3.0 IGO (<https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/igo/legalcode>). Os termos e condições indicados no link URL devem ser atendidos e o respectivo reconhecimento deve ser concedido ao BID.

Além da seção 8 da licença acima, qualquer mediação relacionada a disputas decorrentes de tal licença deve ser conduzida de acordo com as Regras de Mediação da OMPI. Qualquer controvérsia relacionada ao uso das obras do BID que não possa ser resolvida amigavelmente deverá ser submetida à arbitragem de acordo com as regras da Comissão das Nações Unidas sobre Direito Comercial Internacional (UNCITRAL). O uso do nome do BID para qualquer finalidade que não seja atribuição e o uso do logotipo do BID estarão sujeitos a um contrato de licença por escrito separado entre o BID e o usuário e não está autorizado como parte desta licença.

Observe que o link da URL inclui termos e condições que são parte integrante desta licença.

As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a posição do Banco Interamericano de Desenvolvimento, de sua Diretoria Executiva, ou dos países que eles representam.

